



GRUPO DE REVISÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DE CÚPULAS (GRIC)
Segunda Reunião Ordinária de 2021
7 de outubro de 2021
Virtual

OEA/Ser.E
GRIC/O.2/INF.19/21
8 outubro 2021
Original: inglês

APRESENTAÇÃO DO DOCUMENTO CONCEITUAL DO TEMA PROPOSTO PARA A CÚPULA

(Coordenador Nacional de Cúpulas dos Estados Unidos, Kevin O'Reilly)

Tenho a satisfação de apresentar o documento conceitual da Nona Cúpula das Américas, distribuído como documento [GRIC/O.2/doc.51/21](#), e de dar início à discussão formal de hoje sobre o tema e as prioridades propostos pelos Estados Unidos para a Nona Cúpula.

Sabemos que os governos e também as partes interessadas nutrem grandes expectativas em relação a essa Cúpula, que reunirá nossa região em um tempo de significativa incerteza e preocupação quanto à segurança e prosperidade de nosso futuro coletivo.

Assim como a Cúpula e o GRIC foram originalmente convocados para desenvolver e oferecer soluções hemisféricas para desafios hemisféricos, pretendemos que essa Cúpula concretamente responda às necessidades mais prementes de nossos povos e crie novas oportunidades em 2022.

Ouvimos apelos altos e claros por ação em diversas áreas prioritárias em nossas conversas com muitos dos senhores e seus governos, assim como em numerosos diálogos com interessados do setor privado e da sociedade civil e membros do Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas.

E sabemos que, para que nossos países verdadeiramente saiam da pandemia global, precisamos reconstruir nossas economias e instituições de maneira resiliente e inclusiva, para que sejam melhores do que eram antes.

É com isso em mente que propusemos “Construindo um futuro sustentável, resiliente e igualitário” como tema da Nona Cúpula.

Vemos esses três elementos – sustentabilidade, resiliência e equidade – como os elementos transversais que orientam a agenda da Cúpula em quatro áreas prioritárias.

Primeiro – Saúde, recuperação e resiliência, que faz frente aos impactos da Covid-19 e apela por maior coordenação e colaboração, com vistas a fortalecer os sistemas de saúde e melhor reconstruí-los, a fim de evitar a próxima pandemia.

Segundo – Nosso futuro verde, que confronta a crise climática e promove o desenvolvimento de infraestrutura social e física para maior sustentabilidade e resiliência.

Terceiro – Crescimento equitativo e prosperidade, que combate a crescente desigualdade regional e promove as ações necessárias para ajudar os empregadores, os empregados, os educadores e os jovens a criar um futuro mais equitativo e inclusivo.

Quarto – Democracias fortes e inclusivas, que reconhece a pressão colocada nos governos e nas sociedades pela pandemia e a importância de se mostrar que as democracias ainda podem ouvir as pessoas e atender a elas, especialmente aquelas mais vulneráveis e marginalizadas.

Gostaria de novamente agradecer aos nossos governos, bem como aos interessados da sociedade civil e do setor privado de nossos países, e ao Grupo de Trabalho Conjunto de Cúpulas, as informações que ajudaram a definir essas prioridades e o abrangente tema da Nona Cúpula.

Somos gratos por sua parceria e valorizamos a oportunidade de trabalhar com nossos países, para irmos além de palavras e estabelecer resultados ambiciosos, voltados para a ação, que nossos líderes possam apresentar na Nona Cúpula.

Além de nossos pontos de vista sobre o tema e as prioridades propostos, gostaria de convidar os membros do GRIC a partilhar suas ideias sobre os tipos de ação concreta ou compromisso que acreditam possamos definir como região, quanto a essas prioridades, no decorrer desse processo de Cúpulas.